

Experimentação em Química: visão de alunos do Ensino Médio.

Daiany Rosa de Oliveira^{*1}(IC), Efigênia Amorim¹(PQ), Marcos Vinícius Benvindo Moreira¹(IC), Paulo Roberto Sena Guedes¹(FM)

1-Universidade Federal de Uberlândia. Av. João Naves de Ávila, 2121- Campus. Santa Mônica. CEP: 38400-902. Uberlândia, Minas Gerais.

* *daiany.quimica@yahoo.com.br*

Palavras-Chave: aulas práticas, ensino médio, PIBID

Introdução

Este trabalho foi o resultado de uma das atividades do PIBID/UFU - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Federal de Uberlândia. Nesta primeira edição o programa teve como principal objetivo promover a articulação integrada da educação superior federal com a educação básica do sistema público, visando alcançar uma sólida formação docente inicial. As atividades previstas no projeto possibilitam oportunidades aos alunos do Ensino Médio (EM), de obterem um aprendizado por meio da interdisciplinaridade, da experimentação e da valorização das questões sócio-culturais. Pensando nisto, os bolsistas das áreas de química decidiram elaborar um questionário e aplicar aos alunos do EM de uma escola pública localizada na periferia da cidade de Uberlândia. O objetivo desse estudo foi o de conhecer a visão dos alunos em relação às aulas experimentais no ensino de química, uma vez que a realização de aulas práticas possibilita auxiliar na melhor compreensão dos conceitos teóricos além de permitir fazer ligação com o dia-dia. Um questionário foi disponibilizado na página da UFU para os alunos responderem. Um total de cinquenta questionários foi respondido e este representou dez alunos em cada uma das cinco salas do período matutino. O recebimento eletrônico das respostas permitiu receber os resultados de forma rápida e ambientalmente correta.

Resultados e Discussão

Uma das perguntas do questionário foi sobre a utilização de uma atividade diferenciada nas aulas de química. Quarenta e seis dos cinquenta questionados responderam que essas ajudam e facilitam na aprendizagem. Outra questão fez referência sobre qual era a concepção que os alunos tinham sobre aulas práticas, e se essas ajudavam ou não na aprendizagem. Observamos que 80% dos alunos não souberam se posicionar, mas reconheciam que as aulas práticas eram importantes e 20% retrataram a visão que eles tinham, mas não manifestaram sobre a importância delas.

Apesar de 80% dos alunos terem confirmado a importância de aulas experimentais no ensino de química, a maioria (72%) nunca teve uma aula experimental. Isso pode ser observado na Fig.1, que representa resultados da pergunta: Você se lembra de já ter feito alguma aula prática?

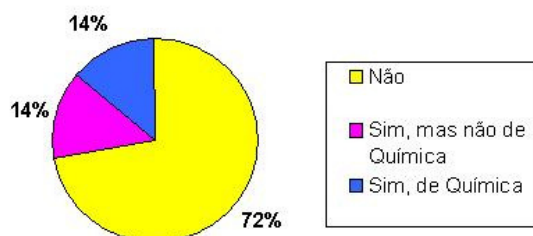


Figura 1. Resultado da pergunta: Você se lembra de já ter feito alguma aula prática?

Outra questão foi procurar saber se o aluno gostaria de dar alguma sugestão para a melhoria do ensino e aprendizagem de química em sua escola. A realização de aulas experimentais foi a mais citada.

Conclusões

Foi possível constatar que os alunos realmente vêem a experimentação nas aulas de química como algo importante e que contribui para a melhoria do ensino e aprendizagem da disciplina. Esse resultado foi importante para o planejamento das ações do grupo do PIBID/UFU/QUÍMICA no sentido de buscar meios de elaborar experimentos visando um melhor entendimento dos conceitos teóricos trabalhados em sala de aula.

Agradecimentos

CAPES, FAPEMIG E IQUFU.

¹Mendonça, M. L. T. G; Cruz, R. P. As dificuldades na aprendizagem da disciplina de química pela visão dos alunos do ensino médio. In: Reunião anual Sociedade Brasileira de Química, 31^o, 2008, Águas de Lindóia- SP.